

2023-2026

PLANO DISTRITAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

PLADAPO



Governo do
Distrito Federal



Governo do Distrito Federal

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

**Secretaria de Estado da Agricultura,
Abastecimento e Desenvolvimento Rural**

Candido Teles de Araújo

Secretário

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

Denise Andrade da Fonseca

Presidente

Todos os direitos reservados de acordo com a Lei nº 9.610,
de 19 de fevereiro de 1998.

Organização

A Câmara Setorial da Agroecologia e Produção Orgânica do Distrito Federal (CAO-DF) tem como objetivo debater e acompanhar ações e apresentar proposições relacionadas ao desenvolvimento da agroecologia e produção orgânica no Distrito Federal. Conforme publicado na Portaria da Seagri nº 32, de 2 de junho de 2022, e Portaria nº 74, de 21 de outubro de 2022, a CAO é formada pelos seguintes órgãos e seus respectivos representantes:

Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri)

João Paulo da Rocha Vieira de Lima
Lúcio de Queiroz Passos

Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema-DF)

Elisa Maria Lima Meirelles
Carolina Carvalho Clemente

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedes-DF)

Daniel Féo Castro
Rayane Lorrane Lima França

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF)

Daniel Rodrigues Oliveira
Isabella Carlota Souza Belo

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa-DF)

Marcos Franco de Paiva Araújo
Fernando Nogueira Cabral

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

Mariane Carvalho Vidal
Francisco Vilela Resende

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do distrito Federal (Sebrae-DF)

Carlos Cardoso de Souza
Rodrigo Moll Madcarenhas

Sindicato dos Produtores do Mercado Orgânico do Distrito Federal (Sindorgânico)

Avelar Alves de Neiva
Éber Diniz Alves de Lima

Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Distrito Federal e Entorno (Fetra-DFE)

Francisco Miguel de Lucena
Michelly Sllany Ornelas de Matos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)

Alex Yoshinori Kawakami
Patrícia Sedrez da Rosa e Silva

Associação de Agricultura Ecológica (AGE)

Guaracy Telles dos Santos
Clevane Ribeiro Pereira do Valle

Cooperativa de Trabalho e Desenvolvimento da Agricultura Camponesa (Codestac)

Francis Barbosa Rocha
Rafael dos Reis Bastos

Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do DF (Consea-DF)

Abílio Vinicius Babosa Pereira
Jaime Conrado de Oliveira

Universidade de Brasília (UnB)

Ana Maria Junqueira
Cristiane Gomes Barreto

Instituições Participantes



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social



Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal



Câmara Setorial de Agroecologia e Produção Orgânica do DF



Secretaria de Estado de Educação



CEASA-DF
Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S.A.



Secretaria de Estado de Comunicação



EMATER-DF

Governo do Distrito Federal

Cooperativa de Trabalho e Desenvolvimento da Agricultura Camponesa

Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural



Expediente

Nomes dos autores do documento

Diagramação

Sarah Kellen Magri ide Souza

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
INTRODUÇÃO	8
DIAGNÓSTICOS.....	10
DIRETRIZES DA PDAPO	14
PLADAPO I.....	17
PLANO DE EXECUÇÃO DA PLADAPO	17
EIXO 1 – SISTEMAS PRODUTIVOS.....	17
EIXO 2 – REDUÇÃO DO USO DE AGROTÓXICOS.....	25
EIXO 3 – PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS.....	26
EIXO 4 – COMERCIALIZAÇÃO	30
EIXO 5 – INOVAÇÃO.....	35
EIXO 6 – FORMAÇÃO EM AGROECOLOGIA.....	39
GESTÃO DO PDAPO	44
MONITORAMENTO	45
FLUXOGRAMA DE MELHORAMENTO DO PLADAPO.....	47
REFERÊNCIAS.....	49

Apresentação do PLADAPO Governador

(uma carta introdutória assinada pelo Governador
e uma)



(carta assinada pelo Secretário de Agricultura)





Introdução

O sistema orgânico e de base agroecológica no Distrito Federal tem sido fomentado para promover a agricultura rural sustentável, a segurança e a soberania alimentar da população. A interação das Instituições públicas com a sociedade, por meio de ações indutoras da transição agroecológica e da produção orgânica e de base agroecológica, contemplando novas bases metodológicas, técnicas e científicas, tem contribuído para o aumento da produção e da oferta de alimentos saudáveis. Tais ações envolvem tanto os programas de compras governamentais locais, a exemplo do Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura (Papa-DF), e nacionais, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e o Programa Alimenta Brasil (PAB), quanto o consumidor final, estimulando a relação direta com o produtor e produtora.

A publicação da Lei Distrital N° 5.801, de 10 de janeiro de 2017, Decreto 38.618 de 22 de novembro de 2017, que regulamenta a lei que institui a Política Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica (PDAPO), e a realização do X Congresso Brasileiro de Agroecologia em conjunto com o VI Congresso Latino Americano de Agroecologia, trouxeram, no mesmo ano, um novo marco para as ações de fomento à agricultura orgânica e de base agroecológica no Distrito Federal.

Com base no Art. 1º da Lei Distrital N° 5.801, a PDAPO tem o objetivo de integrar, articular e adequar planos, programas e ações indutoras de produção orgânica e de base agroecológica. De acordo com o mesmo artigo, “a PDAPO visa à transição agroecológica e à produção orgânica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a qualidade de vida da população por meio do uso sustentável

dos recursos naturais, da recuperação e da adequação ambiental, e da oferta e do consumo de alimentos saudáveis e outros produtos naturais”.

Os sistemas de produção construídos com base em princípios agroecológicos, que devem inspirar os sistemas orgânicos, podem sustentar ações de combate à pobreza, inclusão social e produtiva, promoção da segurança e soberania alimentar, da equidade, da justiça e da cidadania no campo. Questões que reforçam a centralidade das diretrizes da Política Nacional de Agroecologia e Agricultura Orgânica (PNAPO).

A Agenda 2030, acordada pela Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, adotada por 193 países, possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas para as três dimensões do desenvolvimento sustentável: ambiental, econômica e social. Enquanto os ODS representam o eixo central da Agenda 2030, as metas indicam os caminhos a serem trilhados e as medidas a serem adotadas para promover o seu alcance.

A prática da produção orgânica e de base agroecológica contempla, em maior e menor grau, todas essas metas da Agenda 2030 e promove o desenvolvimento econômico e sustentável nas zonas urbana e rural. Além disso, está alinhada com a política de ordenamento territorial do DF.

Alinhado aos ODS e dando cumprimento à Lei Distrital Nº 5.801, apresenta-se o I Plano Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica (PLADAPO 2023-2026), a partir de uma ação da CAO-DF, comitê assessor da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal (Seagri-DF) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF), para o tema de produção orgânica e de base agroecológica.

A Lei 5.801/2017 tem por objetivo integrar, articular e adequar planos, programas e ações indutoras da produção orgânica e de base agroecológica. Assim, destaca-se algumas transversalidades e oportunidades com outras leis e programas já existentes no DF. (Lei 5.937, de 28 de julho de 2017 – Lei 4.772, de 24 de fevereiro de 2012 – Lei 4.752, de 7 de fevereiro de 2012 – Lei 5.288, de 30 de dezembro de 2013 – Lei 4.096, de 11 de fevereiro de 2008 – Lei 5.418, de 24 de novembro de 2014).

Também destacam-se programas como o Reflorestar (Seagri-DF), Carbono Zero (Sema) e ABC+ (Sema).

Diagnóstico

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT 2020-2030), elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF (Seduh) em 2022, na análise das questões relacionadas ao planejamento da zona rural na fase de leitura técnica, pressupõe uma série de desafios nas áreas rurais do DF, onde estão contidos significativos recursos naturais e ativos ambientais que se relacionam com a produção agrícola.

O Distrito Federal, desde a sua fundação, por meio de órgãos como a Seagri e a Emater-DF, teve na produção de alimentos um papel fundamental que o consolidou, nos anos 2000, como polo dinâmico da agricultura do país. O forte crescimento agropecuário, industrial e de serviços na zona rural tem incrementado a pressão sobre os recursos naturais colocando em risco o uso sustentável do território, que possui mais de 90% de suas áreas de conservação ou preservação ambiental.

Para suprir o abastecimento alimentar projetado para 2030, há de se prever um aumento da agricultura irrigável e um aumento da produtividade das terras já exploradas. Essa necessidade se confronta com as restrições hídricas expostas ao território nos últimos 4 anos, além das mudanças climáticas que vêm sendo observadas. A utilização dos recursos hídricos está próxima do limite em alguns mananciais, tendo ultrapassado os limites em outros. O impacto na qualidade e quantidade das águas, com lançamento de efluentes diretamente nos mananciais, também é fator preocupante. Práticas agrícolas inadequadas e aumento da expansão urbana dificultam o uso eficiente e consciente das águas.



A prática de uma agricultura orgânica e de base agroecológica, associada ao beneficiamento dos produtos em agroindústrias de pequeno e médio porte, à produção de itens “especiais” caracterizados por sua raridade ou qualidade superior, ao plantio de sementes selecionadas, à regularidade ambiental da propriedade rural e à valorização da localidade de cultivo com selos de “denominação de origem”, agregam valor ao produto e promovem a permanência do produtor na área rural com qualidade de vida.

A Lei Distrital Nº 5.801, de 10 de janeiro de 2017, estabeleceu como uma das ferramentas da PDAPO o fomento à transição agroecológica de agricultores inseridos em processos convencionais de produção agropecuária. Em um amplo contexto, um dos fatores limitantes à transição agroecológica e à ampliação da produção orgânica em geral e, mais especialmente, pelos agricultores familiares e os assentados da reforma agrária, tem sido o restrito acesso aos insumos apropriados a esses sistemas produtivos.

No Distrito Federal, segundo informações da Emater-DF (PDOT SEDUH, 2022), entre os 19 assentamentos de reforma agrária formalizados, há 973 famílias em estágios diferenciados de evolução de suas atividades econômicas, sendo que a maioria tem dificuldades financeiras por terem sido recém-assentadas. Especialmente para elas, um aporte inicial de insumos provenientes de projetos de fomento pode impulsionar significativamente suas atividades econômicas.

Os projetos de fomento podem representar um apoio importante para o conjunto dos 4 mil agricultores familiares com Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ou Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) no Distrito Federal. Além da injeção de recursos para alavancar o processo produtivo, tais projetos contribuem para o desenvolvimento tecnológico das pequenas propriedades pela introdução de técnicas de cultivo e manejo, como por exemplo o Sistema Agroflorestal. As propriedades impulsionadas pela injeção de recursos de fomento e adoção das práticas agroecológicas ainda podem servir como Unidade de Referência Tecnológica para os agricultores da região como um todo, considerando a impossibilidade de atender a todos.

De acordo com o PDOT (Seduh, 2022), o forte crescimento agropecuário, industrial e de serviços na zona rural tem incrementado a pressão sobre os recursos naturais colocando em risco o uso sustentável do território, que possui mais de 90% de suas áreas de conservação ou preservação ambiental. Esse mesmo documento destaca que o DF apresentou, desde o início de sua ocupação, restrições à produção agrícola devido a sua pequena extensão territorial e com 93% de suas terras em áreas de conservação ou de preservação, além da baixa capacidade de suporte dos recursos hídricos.

Parte das áreas de conservação permitem atividades agrícolas sustentáveis (Plano de manejo da APA - Planalto Central) fortalecendo a ampliação das práticas apresentadas pelo Pladapo.

A permanência do pequeno produtor em suas atividades agropecuárias é outro tema relevante que tem relação direta com a implementação de um plano de estímulos e promoção ao campo. Dessa forma, é necessário estimular práticas que buscam agregar valor à produção agrícola, como o beneficiamento dos produtos em agroindústrias de pequeno porte e a produção de itens “especiais” caracterizados pela sua raridade, qualidade superior, oferta restrita, por modos de cultivo diferenciados que valorizam o artesanal, plantio de sementes selecionadas, valorização da localidade de cultivo com selos de “denominação de origem” e cultivo de alimentos orgânicos e agroecológicos.

O alto custo da terra e da mão de obra local fortalece a busca por uma produção de maior valor agregado com itens especiais como o café, o trigo e os processados ou artesanais das agroindústrias locais. Destacam-se nesse contexto de alto valor agregado, os alimentos orgânicos e de base agroecológica.

Além disso, o acesso aos meios modernos de comunicação, como a internet banda larga para os moradores do campo, facilita a permanência das novas gerações, além de inserir melhor o produtor nos sistemas atuais de comercialização e transferência de tecnologias.

Frente aos desafios apresentados, a cobertura de assistência técnica fornecida pela Emater-DF, com 15 escritórios locais, a presença da Embrapa, com significativa produção de pesquisas acerca do cultivo e biodiversidade no cerrado e os núcleos de pesquisa atuantes na Universidade de Brasília e em outras universidades locais, desenham alternativas para a produção rural no DF. Um cenário diferenciado quando o assunto é produção orgânica e de base agroecológica.

Historicamente, no DF, a construção da proposta do projeto de lei de agroecologia e produção orgânica teve início entre os anos de 2013/2014, com apoio da Comissão de Produção Orgânica do Distrito Federal (CPORG-DF). Em 2015 houve a realização da oficina de propostas para o PL (Projeto de Lei) com a participação do Instituto Federal de Brasília (IFB), Universidade de Brasília (UnB), Seagri-DF e os movimentos sociais.

Paralelamente a essas ações, o movimento de agroecologia no DF veio se fortalecendo por meio dos seminários de agroecologia no DF e Entorno, em suas primeiras quatro edições, até o ano de 2014. Entre as edições, as organizações

do movimento orgânico e agroecológico se reuniram periodicamente para conhecer e debater as experiências locais, bem como fortalecer as relações institucionais no tema, oportunizando projetos em rede, com recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), que resultaram em impactos importantes para o setor.

Esses impactos culminaram na realização de marcos importantes no ano de 2017. Primeiro com a publicação da Lei 5.801, em 10 de janeiro de 2017. Em setembro do mesmo ano o DF recebeu o maior Congresso de Agroecologia já realizado, contando com a participação de 5 mil inscritos, sendo realizado simultaneamente com o VI Congresso Latino Agroecológico, o X Congresso Brasileiro de Agroecologia e o V Seminário de Agroecologia do DF e Entorno. Ainda em novembro de 2017 houve a publicação do Decreto 36.618, em 16 de novembro, que regulamenta a lei e institui a CAO-DF.

Em maio de 2018 foi realizada a primeira reunião da CAO-DF, que organizou as oficinas de construção de propostas para a agroecologia e produção orgânica no DF, realizadas nos dias 8 e 9 de novembro de 2018, e que contou com a participação de muitas organizações, instituições e a sociedade civil organizada.

As oficinas resultaram em um amplo trabalho de levantamento de informações e sistematização de demandas e ações, as quais foram a principal base de informações para o plano de execução apresentado neste primeiro Pladapo.

Diante desse contexto, a implementação do I Plano Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica – 2023/2026 será uma ferramenta estratégica para promoção, produção e fomento da agricultura familiar, orgânica e de base agroecológica e outros sistemas sustentáveis que possam ser beneficiados. Em vista disso, fomentar a certificação em boas práticas com a ampliação do Programa Brasília Qualidade no Campo e práticas de bem estar animal, promover o uso sustentável das áreas rurais adotando boas práticas agropecuárias, técnicas adequadas de manejo e conservação de água e solo e garantir o pagamento por serviços ambientais são formas de incentivo à produção sustentável.

Diretrizes da PDAPO

As diretrizes da Política Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica (PDAPO) são definidas no art. 3º da Lei Distrital Nº 5.801, de 10 de janeiro de 2017:

- I** - Promoção da soberania e da segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada e saudável;
- II** - Promoção de sistemas sustentáveis de produção visando ao uso sustentável dos recursos naturais, à maior utilização dos recursos renováveis e à diminuição do uso de insumos externos no sistema produtivo;
- III** - Incentivo e apoio à geração e utilização de energias renováveis que contribuam para a eficiência energética no meio rural;
- IV** - Promoção da conservação dos ecossistemas naturais e recuperação dos ecossistemas degradados, da biodiversidade e serviços ecossistêmicos;
- V** - Promoção da melhoria das condições e das relações de trabalho que favoreçam o bem-estar de agricultores e trabalhadores, contribuindo com a permanência da população no meio rural e com a sucessão das propriedades rurais;
- VI** - Promoção do bem-estar animal;
- VII** - Promoção do extrativismo florestal sustentável e dos sistemas agroflorestais;
- VIII** - Valorização da agrobiodiversidade e dos produtos da sociobiodiversidade e estímulo às experiências locais de uso e conservação dos recursos genéticos vegetais e animais, especialmente aqueles que envolvam o manejo de raças, espécies e variedades locais, tradicionais ou crioulas;

- IX** - Ampliação do controle e da participação social nas ações estruturantes voltadas para agroecologia e produção orgânica;
- X** - Apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação tecnológica voltadas para a agroecologia e produção orgânica;
- XI** - Consolidação do uso sustentável do espaço rural para a produção agropecuária e prestação de serviços ambientais;
- XII** - Fomento à agroindustrialização, ao turismo rural, ao turismo ecológico e ao agroturismo, com vistas à diversificação da renda no meio rural;
- XIII** - Intensificação da produção orgânica e de base agroecológica nas áreas de amortecimento das unidades de conservação;
- XIV** - Fomento e apoio a iniciativas associativistas e sistemas cooperativos e empresariais para prestação de serviços, produção, transformação, acondicionamento, transporte, processamento e comercialização de produtos orgânicos e insumos agropecuários da produção orgânica e de base agroecológica;
- XV** - Apoio à comercialização e ao acesso a mercados diversificados, priorizando - se a organização de cadeias curtas e de economia solidária;
- XVI** - Incentivo à agricultura urbana em bases agroecológicas, prestando-se apoio aos coletivos e às organizações que produzem alimentos com finalidade de subsistência;
- XVII** - Valorização do profissional da agroecologia;
- XVIII** - Fortalecimento e reconhecimento do papel da agroecologia e da agricultura orgânica na recarga de aquíferos, na conservação da biodiversidade e na fixação de carbono visando à mitigação dos efeitos das mudanças do clima;

XIX - Incentivo aos programas educativos de implantação de hortas escolares e comunitárias orgânicas e de base agroecológica;

XX - Fortalecimento das ações de educação para consumo responsável, visando ao aumento da comercialização de produtos e serviços e ao esclarecimento sobre a qualidade dos produtos orgânicos e de base ecológica;

XXI - Promoção da educação e informação dos consumidores, inclusive com apoio às atividades de educação informal desenvolvidas pelas entidades civis de consumidores e campanhas públicas sobre os direitos dos consumidores;

XXII - Realização de estudos sobre estratégias de consumo responsável e de comunicação para aproximar produtores e consumidores;

XXIII - Fomento de campanhas de campanhas, à diminuição do uso de embalagens plásticas e incentivo ao uso de recicláveis.

XXIV - Fomento de campanhas, ao combate a todo tipo de violência estrutural de raça, cor, gênero ou orientação sexual na produção agroecológica.





Plano de Execução do I Plano Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica PLADAPO 1

EIXO 1 Sistemas Produtivos

Objetivo:

Fomentar os sistemas de base agroecológica e de produção orgânica, valorizando a agrobiodiversidade e estimulando a diversificação da produção agrícola, territorial e da paisagem rural na busca da equidade, da geração de renda e da inclusão social.

Estratégia 1

Criar um Protocolo de Transição Agroecológica no Distrito Federal.

Iniciativa 1.1. Estabelecer critérios para definir sistemas agroecológicos de produção, especialmente relacionados à transição agroecológica visando o acesso ao crédito e às políticas públicas de fomento e incentivo.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Criar um GT dentro da CAO-DF para propor critérios para transição agroecológica.	<u>CAO-DF</u>	Publicação dos nomes dos representantes componentes do GT.				
2. Validar os critérios para a transição agroecológica no DF.	<u>Emater-DF</u> , Seagri, Embrapa, IFB e UNB.	Normativa publicada.				
3. Inserir os critérios nas políticas e instrumentos de crédito e fomento para ampliação dos sistemas de produção orgânica e de base agroecológica no DF.	<u>Seagri</u>	Políticas e Instrumentos de crédito e fomento publicados.				

Iniciativa 1.2. Formalizar um instrumento de reconhecimento de boas práticas e qualidade direcionado aos produtos oriundos da transição agroecológica, tal como o selo de bem-estar animal.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Elencar os critérios de boas práticas para a transição agroecológica.	CAO-DF, Seagri, Emater-DF, IFB, UnB, Sema e Embrapa.	Lista de critérios publicada.				
2. Criar o instrumento de reconhecimento das boas práticas e qualidade para os produtos oriundos da transição agroecológica.	<u>Seagri e Emater-DF.</u>	Instrumento de reconhecimento formalizado.				
3. Aplicar o instrumento de reconhecimento das boas práticas e qualidade para os produtos oriundos da transição agroecológica no DF.	<u>Emater-DFe Seagri.</u>	Número de propriedades atendidas.				

Estratégia 2

Implementar áreas de exclusão de transgênicos visando garantir a não contaminação em unidades de produção com sistemas agroecológicos e de produção orgânica, cumprindo a legislação vigente referente à Área de Proteção Ambiental (APA) do Planalto Central.

Iniciativa 2.1. Fomentar a criação de áreas livres de transgênicos e agrotóxicos no DF, considerando especialmente as áreas de recarga de aquíferos, Flonas e outras áreas protegidas.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Mapear as áreas de recargas de aquíferos.	<u>Sema</u> , Emater-DF e Seagri.	Mapa de localização das áreas de recargas de aquíferos apresentado à CAO-DF				
2. Construir uma proposta de ações para a gestão das áreas livres de contaminantes, resíduos industriais, transgênicos e agrotóxicos no DF.	<u>Sema</u> , CAO-DF, Seagri, Emater-DF e Embrapa.	Documento com o conjunto de ações propostas apresentado às secretarias relacionadas				

Iniciativa 2.2. Realizar o zoneamento das áreas produtivas para a produção de orgânicos relacionadas aos serviços ambientais.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Mapear as áreas do DF com vocação para a produção orgânica e agroecológica.	<u>Seagri</u> , Sema, Seduh, UnB e IFB.	Mapa de localização das áreas apresentado à CAO-DF				
2. Subsidiar ações para a ocupação das áreas de maior vocação com produção orgânica e agroecológica.	<u>Emater-DF</u> , Seagri, Sema, UnB e IFB.	Documento com propostas de ações entregue à Seagri				

3. Buscar as bases legais, fiscais e creditícias para valorização e fortalecimento dessas áreas	<u>Seagri, Sema e Emater.</u>	Documento com instrumentos pertinentes e sistematizados entregue à CAO				
---	-------------------------------	--	--	---	--	--

Estratégia 3

Criar um pacote de incentivos fiscais para produção e circulação de produtos orgânicos, agroecológicos e agroextrativistas no DF, bem como de incentivos para a transição agroecológica.

Iniciativa 3.1. Criar um Pacote de incentivos fiscais para produção e circulação de produtos orgânicos e agroextrativistas no DF, bem como de incentivos para a transição agroecológica, justificado para os órgãos de fiscalização sanitária e tributária.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Criar um Grupo de Trabalho para discutir os mecanismos de incentivos fiscais para a produção e circulação de orgânicos e agroecológicos.	<u>CAO-DF.</u>	Documento publicado.				
2. Propor novos mecanismos que complementem os incentivos fiscais existentes.	<u>CAO-DF e CLDF.</u>	Documento com novos mecanismos propostos e apresentado ao GDF.				
3. Propor instrumento de incentivo para facilitar o acesso à energia rural para o produtor orgânico e agroecológico.	<u>Seagri.</u>	Instrumento proposto e apresentado à empresa do setor.				

Estratégia 4

Estabelecer incentivos técnicos e econômicos para apoiar a produção orgânica e agroecológica - insumos e produção, principalmente, durante o processo de transição agroecológica, preferencialmente para a agricultura familiar.

Iniciativa 4.1. Promover apoio tecnológico e estrutura pública para incentivos à produção de Bioinsumos.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Construir biofábrica-escola no DF.	<u>Seagri</u> , Embrapa, IFB, Emater-DF, Sebrae e UnB.	Unidade instalada.				
2. Fomentar a produção e utilização de bioinsumos no DF.	<u>UnB</u> , <u>Seagri</u> , Embrapa, IFB, Emater-DF e Sebrae.	Evento de divulgação de tecnologias realizado.				

Iniciativa 4.2. Promover a produção de sementes orgânicas no DF.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Criar um arranjo produtivo local para a produção de sementes orgânicas.	<u>Embrapa</u> , <u>Seagri</u> , Emater-DF, IFB, UnB e FAP.	Projeto aprovado com recursos financeiros suficientes para investimento.				
2. Criação de Unidade Beneficiadora de Sementes (UBS) orgânicas no DF e gestão realizada pelo APL de sementes.	<u>Emater-DF</u> , <u>Seagri</u> , Embrapa, IFB e UnB.	UBS instalada.				

Iniciativa 4.3. Promover a agricultura urbana e periurbana no DF regularizando áreas de uso e incentivando ações de capacitação e fomento.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Trabalhar em conjunto com o Grupo Executivo da Política de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana (PAAUP) para propor as áreas prioritárias para regularização.	<u>Seagri</u> , CAO-DF, Emater-DF, Sedes, Seduh, Administrações Regionais e Sema.	Documento sistematizado apresentado.				
2. Trabalhar em conjunto com o Grupo Executivo da PAAUP para incentivar ações de capacitação e fomento para promoção da agricultura urbana e periurbana.	<u>Emater-DF</u> , <u>Seagri</u> , CAO-DF, IFB, UnB, Embrapa, Administrações regionais, Seduh e Sema.	Eventos de capacitação realizados.				

Iniciativa 4.4. Viabilizar incentivos para o desenvolvimento da produção orgânica e agroecológica animal no DF.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Elaborar um estudo de viabilidade de produção animal de ruminantes.	<u>IFB</u> , Seagri, Emater-DF, UnB e FAP.	Estudo de viabilidade técnica e econômica da produção orgânica de ruminantes publicado.				
2. Promover as práticas de integração das culturas animais e vegetais nas propriedades do DF.	<u>Emater-DF</u> , Seagri, IFB, UnB e FAP.	Eventos de difusão de tecnologias realizados.				
Sistematizar as técnicas agroecológicas de produção animal no DF.	<u>Seagri</u> , <u>Emater-DF</u> , <u>IFB</u> , <u>UnB</u> , <u>FAP</u> e <u>Anater</u> .	Documento com as técnicas sistematizado, publicado				

Estratégia 5

Promover e fomentar a fruticultura orgânica do Distrito Federal.

Iniciativa 5.1. Promover a produção de Fruticultura Orgânica/Agroecológica em SAFs por subsídio e créditos específicos.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1-Propor uma política distrital de fruticultura para fomentar a produção agroecológica e orgânica.	CAO, Seagri, UnB, IFB e Sebrae.	Política pública apresentada.				
2-Estimular o policultivo na propriedade orgânica e agroecológica, integrando a fruticultura com as demais culturas	Seagri, Emater-DF, UnB, IFB e Sebrae.	Documento com tecnologias de policultivo como apoio à capacitação e extensão rural				
3-Propor linha de crédito especial para fomento à fruticultura orgânica e agroecológica.	Seagri, UnB, IFB e BRB.	Proposta apresentada.				

Estratégia 6

Estimular a agroindustrialização de alimentos orgânicos e agroecológicos no DF.

Iniciativa 6.1. Financiar a aquisição de abatedouros para animais caipiras para uso compartilhado do DF.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Viabilizar recursos financeiros para a aquisição de abatedouros móveis de animais caipiras no DF.	<u>FAP</u> , Seagri e Emater-DF.	Número de abatedouros adquiridos.				
2. Criar normas de uso e práticas para compartilhamento dos abatedouros móveis no DF.	<u>Seagri</u> e Emater-DF.	Normas publicadas.				

Iniciativa 6.2. Financiar a aquisição de equipamentos para facilitar o processamento de produtos agroextrativistas no DF.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Viabilizar recursos financeiros para a aquisição de equipamentos e implementos para o processamento de produtos agroextrativistas.	<u>FAP</u> , Seagri, Emater-DF, Sebrae, Embrapa, UnB e IFB.	Projetos contratados.				
2. Viabilizar recursos financeiros para a aquisição de serrarias móveis para o manejo dos sistemas agrofloretais nas propriedades orgânicas e agroecológicas	<u>Seagri</u> , <u>Emater-DF</u> e <u>FAP</u> .	Serrarias móveis adquiridas				
3. Criar normas de uso e práticas para compartilhamento das serrarias móveis no DF.	<u>Seagri</u> , <u>Emater DF</u> e <u>FAP</u> .	Normas publicadas				

Estratégia 7

Fomentar o uso dos bioinsumos nos sistemas produtivos do DF.

Iniciativa 7.1. Fomentar o uso dos bioinsumos nos sistemas produtivos do DF.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Criar um GT para propor um Programa de Insumos apropriados aos sistemas orgânicos e agroecológicos (Bioinsumos) para o DF.	<u>CAO-DF</u> e CPORG-DF.	GT criado.				
2. Publicar o Programa de Bioinsumos para o DF.	<u>CAO-DF</u> , CPORG-DF, e Sindiorgânicos.	Programa de Bioinsumos publicado.				
3. Organizar e dar acesso a uma base de dados dos bioinsumos do DF.	<u>Emater-DF</u> , IFB, UnB e Embrapa.	Base de dados divulgada.				
4. Estimular a pesquisa, desenvolvimento e inovação em tecnologias de Bioinsumos no DF por meio de editais com recursos específicos.	<u>FAP</u> .	Projetos contratados.				
5. Estabelecer uma política que facilite a aquisição de bioinsumos pelos produtores orgânicos e agroecológicos do DF	<u>Seagri</u> e <u>Emater-DF</u> .	Política efetivada				

Estratégia 8

Conscientizar e motivar todos os atores envolvidos na rede de produção/ produtores, gestores públicos e consumidores - sobre a qualidade do alimento orgânico e agroecológico e seu modo de produção, diferenciando-o do alimento produzido convencionalmente.

Iniciativa 8.1. Promover a discussão e o aumento da participação de agricultores orgânicos e agroecológicos nos conselhos escolares.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Inclusão de produtores orgânicos e agroecológicos como membros participativos dos Conselhos de Desenvolvimento Rural no Distrito Federal.	Seagri e Sec. Educação.	Normativa publicada.				



EIXO 2

Redução do uso de agrotóxicos

Objetivo

Promover a sustentabilidade da produção agrícola, territorial e da paisagem rural por meio do incentivo de práticas que atendam aos princípios agroecológicos e que estejam de acordo com as normas de produção orgânica vigentes.

Estratégia 1

Fomentar a substituição de insumos químicos na produção agropecuária por bioinsumos no Distrito Federal.

Iniciativa 1.1. Promover a utilização exclusiva de bioinsumos nas Unidades Produtivas.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2026	
1. Disponibilizar um conjunto de práticas alternativas ao uso de insumos químicos sintéticos de alta solubilidade.	<u>UnB</u> , IFB, Emater-DFe Seagri.	Base de dados disponibilizada.				
2. Estimular a utilização de bioinsumos nos sistemas produtivos do DF por meio de assistência técnica treinada.	<u>Emater-DF</u> .	Número de agricultores atendidos.				
3. Capacitar técnicos e multiplicadores em práticas sustentáveis de produção no DF.	<u>IFB</u> , UnB, Emater-DF, Seagri e Embrapa.	Curso de capacitação realizado.				



EIXO 3

Pagamentos por serviços ambientais na produção de base agroecológica e orgânica

Objetivo:

Instituir o instrumento da Política Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica, previsto no inciso VII, Art. 5º da Lei Nº 5801/2017, de reconhecimento e retribuição por serviços ambientais prestados pelos agricultores com certificação orgânica ou que utilizem práticas e manejos de base agroecológica, respaldados por critérios do protocolo de transição para o sistema de produção orgânica, por meio de medidas compensatórias.

Estratégia 1

Levantamento de ações e definição de critérios para o reconhecimento e retribuição por serviços ambientais prestados por agricultores.

Iniciativa 1.1. Análise de subsídios técnicos e normativos para implementação do reconhecimento e retribuição por serviços ambientais prestados pela prática da produção orgânica e base agroecológica.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Revisar e adequar a legislação a respeito do processo de reconhecimento dos produtores orgânicos como prestadores de serviços ambientais.	<u>Sema</u> , Seagri, Emater-DF e Ibram.	Revisão realizada.				
2. Definir requisitos documentais para o processo de reconhecimento dos produtores orgânicos e agroecológicos como prestadores de serviços ambientais.	Seagri, Emater-DF, Sema e Ibram	Requisitos definidos e publicados.				
3. Elaborar critérios técnicos de campo para reconhecimento dos produtores orgânicos e agroecológicos do Distrito Federal como prestadores de serviços ambientais, respaldados pelos critérios do protocolo de transição agroecológica.	<u>Seagri</u> , Emater-DF, Sema e Embrapa.	Critérios técnicos definidos e publicados.				
4-Capacitar os produtores orgânicos e agroecológicos para as práticas que os levem a serem reconhecidos como prestadores de serviços ambientais.	<u>Sema</u> , <u>Seagri</u> , <u>Emater-DF</u> e <u>FAP</u> .	Capacitações realizadas.				

Iniciativa 1.2. Construção de parâmetros para implantação do instrumento previsto no inciso VII, Art. 5º da Lei Nº 5801/2017, reconhecimento e retribuição por serviços ambientais prestados pelos agricultores com certificação orgânica ou que utilizem práticas e manejos de base agroecológica, respaldados por critérios do protocolo de transição para o sistema de produção orgânica, por meio de medidas compensatórias.



Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Construir levantamento técnico específico identificando os serviços ambientais prestados pelos agricultores orgânicos e agroecológicos, respaldados por critérios do protocolo de transição.	<u>Sema</u> , Seagri, Emater-DF e Embrapa.	Levantamento técnico apresentado.				
2. Identificar possíveis benefícios aos prestadores de serviços ambientais na modalidade de produtor orgânico e agroecológico, respaldados por critérios do protocolo de transição.	<u>Emater-DF</u> , Seagri, Sema e Sindiorgânicos.	Benefícios sistematizados por modalidade.				

Iniciativa 1.3. Propor normativa e instrumentos legais para reconhecimento e retribuição por serviços ambientais prestados pelos agricultores com certificação orgânica ou que utilizem práticas e manejos de base agroecológica.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Criar Portaria Distrital que define procedimentos, normas e critérios para o reconhecimento do produtor orgânico ou agroecológico como prestador de serviços ambientais.	Seagri, Emater-DF e Sema.	Portaria publicada.				
2. Implementar Portaria Distrital que define procedimentos, normas e critérios para o reconhecimento do produtor orgânico ou agroecológico como prestador de serviços ambientais.	Seagri, Emater-DFe <u>Sema</u> .	Certificados emitidos.				

Iniciativa 1.4. Desenvolver ações para a consolidação e fortalecimento do instrumento previsto na Lei 14.119, de 13 de janeiro de 2021, reconhecimento e retribuição por serviços ambientais prestados pelos agricultores com certificação orgânica ou que utilizem práticas e manejos de base agroecológica, respaldados por critérios do protocolo de transição para o sistema de produção orgânica, por meio de medidas compensatórias.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Estabelecer o Programa para cadastramento e reconhecimento do produtor orgânico e agroecológico, como Prestador de Serviços Ambientais no âmbito da Seagri e Sema.	Seagri, Sema e Emater-DF.	Cadastro de Prestadores de Serviços Ambientais				
2. Formalizar parcerias com as entidades responsáveis pelas certificações orgânicas no DF, para desenvolver e implementar ferramentas de promoção, disseminação, reconhecimento e consolidação do processo de reconhecimento e retribuição pelas iniciativas.	Seagri, CAO-DF, Emater, Sindiorgânicos, Ceasa, Empresas Certificadoras, Sema e Opac-AGE.	Parcerias consolidadas.				





EIXO 4

Comercialização

Objetivo:

Promover a venda de produtos orgânicos e agroecológicos no DF visando a sustentabilidade econômica da produção local, valorizando a agrobiodiversidade e estimulando a diversificação da produção agrícola, territorial e da paisagem rural na busca da equidade, da geração de renda e da inclusão social.

Estratégia 1

Promover e fomentar o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) especializado com a realização de treinamento contínuo e a contratação de profissionais com foco em comercialização.

Iniciativa 1.1. Promover e fomentar a ATER especializada em comercialização e tecnificação, planejamento da produção orgânica e agroecológica, cooperativismo e economia solidária e regularização ambiental da propriedade rural.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Realizar treinamento continuado em áreas estratégicas, tais como: Comercialização/ Tecnificação (padronização), Planejamento de Produção, Agroecologia/ Agricultura Orgânica, Cooperativismo e Economia Solidária (CSA, etc.), Recomposição produtiva de APPs e Reservas Legais	Emater-DF, Senar, Seagri, Sebrae, Sema e Secretaria de Economia.	Número de capacitações ofertadas.				
2. Propor a inserção de áreas específicas, tais como: Comercialização/Tecnificação, Planejamento de Produção, Agroecologia/Agricultura Orgânica, Cooperativismo e Economia Solidária, Recomposição de APPs e Reservas Legais nos processos de contratação de novos profissionais de ATER.	CAO-DF, Emater-DF, Senar, Seagri, Sebrae, Sema e Secretaria de Economia.	Proposta de justificativa enviada aos Órgãos competentes.				

Estratégia 2

Promover os canais de comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos por atacado no Distrito Federal.

Iniciativa 2.1. Fortalecer os canais de venda em atacado e varejo dos produtos orgânicos no DF por meio da melhoria da infraestrutura para atendimento das demandas de comercialização.

Metas	Parceiros e responsáveis		Ano de atingimento			
			2022	2023	2024	2025
1. Criar o Centro de Comercialização de Orgânicos (CCO).	CAO-DF, Sindiorgânicos, Seagri e Ceasa.	Centro criado e com recursos suficientes para sua implementação.				
2. Fortalecer as feiras de produtos orgânicos e agroecológicos e seu contato direto entre o produtor e o consumidor, inclusive como centros de difusão da cultura agroecológica	Seagri, Sindiorgânicos e Secretaria das Cidades.	Maior número de feiras regulamentadas e fortalecidas (comparativo com o ano anterior)				

Estratégia 3

Promover os canais de venda direta de produtos orgânicos e agroecológicos no DF.

Iniciativa 3.1. Fomentar a venda direta com objetivo de democratizar o consumo de orgânicos por meio da abertura de espaços para organizações de agricultores e fornecimento de kit feiras.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Desenvolver uma plataforma de comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos no DF.	Sebrae, Seagri, Sindiorgânicos, Emater-DF, UnB, IFB e Mapa.	Plataforma implementada				
2. Criar cadastro distrital de produtores orgânicos e Agroecológicos.	Seagri, Sindiorgânicos, Emater-DF, Associações e Secretaria de Economia.	Cadastro criado.				
3. Distribuir a cada produtor cadastrado um kit básico para comercialização em feiras.	Seagri, Emater-DF e Secretaria de Desenvolvimento Social	Número de kits distribuídos.				
4. Instituir uma comissão de feiras para apresentar uma proposta de ampliação dos espaços das feiras livres no DF.	Seagri, Sindiorgânicos, Emater-DF, Associações e Secretaria de Economia.	Comissão de feiras criada				

Iniciativa 3.2. Fomentar a organização de uma feira móvel para circulação e comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Financiar a aquisição de caminhões ou ônibus, com gestão compartilhada por organizações, para circulação e comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos no DF.	FAP.	Veículo adquirido				
2. Definir critérios para uso e funcionamento da feira móvel no DF.	<u>Emater</u> -DF; Sindiorgânicos e Seagri.	Critérios definidos e publicados				

Estratégia 4

Promover o Consumo de produtos orgânicos e agroecológicos no DF.

Iniciativa 4.1. Ampliar a divulgação sobre a produção orgânica e agroecológica do DF.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Realizar campanhas de propaganda pública da produção orgânica/agroecológica do DF.	<u>Secom</u> -DF, Sebrae, Seagri, Sindiorgânicos e UnB.	Número de campanhas veiculadas				
2. Inserir o conceito de alimentação saudável com base em produtos orgânicos no currículo da educação básica no DF.	Secretaria de Educação, Sebrae, Seagri, CAO-DF, Sindiorgânicos, UnB e IFB.	Tema inserido no currículo da educação básica do DF				
3. Fortalecer redes, cooperativas, organizações socioprodutivas (extrativismo) com financiamento de encontros e eventos para troca de conhecimentos e realização de visitas técnicas.	<u>IFB</u> , Sebrae, Seagri, Sindiorgânicos e UnB.	Número de eventos realizados				

Estratégia 5

Promover, fiscalizar e certificar a conformidade dos produtos orgânicos no DF.

Iniciativa 5.1. Promover a Certificação Orgânica da Agricultura Familiar no DF.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Promover a Certificação Orgânica da Agricultura Familiar no DF (Certificadoras, OPACs e OCS).	<u>Emater-DF</u> , Seagri, Sindiorgânicos e AGE.	Aumento em 10% do número de produtores certificados no quadriênio (2023-2026)				

Estratégia 6

Fortalecer e fiscalizar ações de compras governamentais dos produtos orgânicos no DF.

Iniciativa 6.1. Monitorar a fiscalização das compras governamentais dos produtos orgânicos no DF.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Ampliar as compras institucionais e públicas dos produtos orgânicos (programas distrital e federal).	<u>Seagri</u> e GDF.	Aumento percentual das compras				

Iniciativa 6.2. Aumentar a participação dos produtos e das sementes orgânicas e agroecológicas nas compras institucionais no DF.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1. Criar um GT na CAO-DF para propor um novo programa voltado para a aquisição de insumos que favoreça produtos e sementes orgânicas e agroecológicas no âmbito do DF.	<u>CAO-DF</u> .	GT criado				
2. Apresentar a proposta do novo programa voltado para a aquisição de insumos no DF.	<u>CAO-DF</u> .	Proposta apresentada				



EIXO 5

Inovação

Objetivo:

Promover o desenvolvimento e a difusão de tecnologias apropriadas ao processo produtivo no sistema orgânico e agroecológico visando a autossuficiência local no Distrito Federal e RIDE.

Estratégia 1

Desenvolver e agregar tecnologias sociais existentes apropriadas aos sistemas produtivos orgânicos e de base agroecológica.

Iniciativa 1.1. Oficinas problematizadoras visando a criação de equipamentos que atendam às necessidades tecnológicas adotadas nos sistemas de produção agroecológica e orgânica.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1- Realizar aquisição pública de implementos agrícolas para o trabalho em solos orgânicos e pequenas propriedades.	Embrapa, IFB, UnB, Emater-DF e Seagri.	Implementos adquiridos.				
2-Desenvolver implementos para a produção de compostos orgânicos	Embrapa, IFB,UnB, Emater-DF, empresas e instituições da sociedade civil.	Número de projetos criados				
3-Desenvolver implementos para capina, disposição e incorporação de adubação verde.	Embrapa, IFB, UnB, Emater-DF, empresas e instituições da sociedade civil.	Número de projetos criados				
4-Desenvolver implementos para facilitar a poda e manejo em sistemas agroflorestais	Embrapa, IFB, UnB, Emater, Empresas e instituições da sociedade civil	Número de projetos criados				

Estratégia 2

Fomentar o uso de tecnologias sociais apropriadas aos sistemas produtivos orgânicos e de base agroecológica.

Iniciativa 2.1. Disponibilizar por meio de editais, chamadas públicas para aquisição de equipamentos que atendam às necessidades tecnológicas adotadas nos sistemas de produção agroecológica e orgânica.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1-Realizar aquisição de patrulha mecanizada específica para produção orgânica e agroecológica.	Seagri, CL-DF, Sema e Sedes.	Número de implementos e máquinas adquiridos.				

Estratégia 3

Fomentar o uso de tecnologias sociais para a produção de insumos orgânicos e de base agroecológica visando a autossuficiência dentro da Unidade Produtiva.

Iniciativa 3.1. Disseminar técnicas por meio de oficinas para a produção de compostagem e outras tecnologias dentro da Unidade Produtiva na busca da autossuficiência produtiva.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1-Instalar Biodigestores nas unidades produtivas do DF.	Emater-DF, Seagri e Senar.	Número de biodigestores instalados.				
2-Construir barramento de águas pluviais no DF.	Emater-DF e Seagri.	Número de barramentos construídos.				
3-Promover a construção de composteiras nas UPs.	Emater-DF, Seagri e Senar.	Quantidade de oficinas oferecidas.				
4-Promover a disseminação da minhocultura nas UPs.	Emater-DFe Seagri.	Quantidade de oficinas oferecidas.				

Iniciativa 3.2. Identificar recursos biológicos visando a autonomia da Unidade de Produção (UP) por meio de práticas sustentáveis.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1-Criar banco de sementes crioulas ou com certificação orgânica.	Seagri, Sema, Embrapa e Emater-DF.	Número de bancos de sementes criados				
2-Promover a localização de feiras de trocas e divulgação de tecnologias.	Seagri, Sema, Embrapa e Emater-DF.	Quantidade de eventos realizados				
3-Elaborar materiais didáticos de apoio às práticas sustentáveis.	Seagri, Sema, Embrapa e Emater-DF.	Número de materiais produzidos e publicados.				

Estratégia 4

Aumentar a oferta de recursos para P&D e inovação tecnológica para projetos ligados aos sistemas produtivos orgânicos e de base agroecológica.

Iniciativa 4.1. Buscar junto às agências e fundos de apoio à pesquisa, a abertura de editais específicos para atender às necessidades do produtor orgânico e agroecológico do DF e que favoreçam as práticas agrícolas de base sustentável.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1-Promover a pesquisa e incentivo à introdução de novas espécies vegetais na base alimentar.	FAP, Embrapa, IFB, UnB e Emater-DF.	Número de projetos de pesquisa implantados.		🌿	🌿	
2- Promover a pesquisa e incentivo à busca de novas fontes alternativas de proteínas para alimentação humana e animal.	Embrapa, IFB, UnB e Emater-DF.	Número de projetos de pesquisa implantados.		🌿	🌿	
3-Promover o desenvolvimento de novas fontes de energia na UP.	Seagri, Emater-DF e empresa de energia.	Número projetos implantados			🌿	🌿

Estratégia 5

Estimular a troca de experiências entre agricultores familiares e produtores rurais.

Iniciativa 5.1. Difundir técnicas e práticas de produção orgânica e de base agroecológica exitosas.

Metas	Parceiros	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1-Ofertar oficinas para difusão de novas tecnologias de produção.	Embrapa, IFB, UnB e Emater-DF.	Número de Oficinas realizadas	🌿		🌿	
2-Criar o concurso de tecnologias adaptadas para a produção orgânica e agroecológica.	Emater-DF e Seagri.	Concursos realizado.			🌿	





EIXO 6

Formação em Agroecologia

Objetivos: Fomentar, incentivar e potencializar experiências de formação de recursos humanos para a promoção da Agroecologia e Produção Orgânica no Distrito Federal.

Estratégia 1

Incentivar e fomentar a Agroecologia e Produção Orgânica em todos os níveis do ensino formal.

Iniciativa 1.1. Inserir a disciplina de Agroecologia no currículo obrigatório do ensino básico das escolas públicas do DF, com prioridade para as rurais.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
Incrementar em 25% por ano nas escolas rurais e de 10% nas escolas urbanas.	GDF, Seduc e Seagri.	Número de turmas e porcentagem de implementação do currículo em escolas rurais e urbanas.				

Iniciativa 1.2. Fomentar cursos de pós-graduação (mestrado profissional e especialização) na área Agroecologia/ Produção Orgânica e/ou com ênfase em Agroecologia.

Metas	Parceiros e responsáveis	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
Aprovação de um curso de pós-graduação com oferecimento de turmas anuais.	GDF, IFB, UnB e demais universidades.	Cursos criados e número de profissionais/estudantes graduados.				

Iniciativa 1.3. Inserir as disciplinas de Agroecologia, Sistemas Produtivos de Base Ecológica e Produção Orgânica no currículo do ensino técnico e superior, prioritariamente nos cursos de Ciências Agrárias e abertas à comunidade estudantil.

Metas	Parceiros	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
Incremento de 10% por ano.	GDF; Seduc; Seagri, UnB, IFB e demais instituições de ensino.	Disciplinas ofertadas e implementadas.				

Iniciativa 1.4. Criação da Escola Família Agrícola atendendo os modelos de alternância.

Metas	Parceiros	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
Uma escola criada.	Seduc, Seagri, UnB e IFB.	Número de escolas criadas.				

Iniciativa 1.5. Promover e fortalecer a Educação de Jovens e Adultos em Técnicas em Agroecologia.

Metas	Parceiros	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
Oferta de duas turmas por ano, no mínimo.	Seduc, UnB e IFB.	Cursos realizados e número de estudantes formados				

Estratégia 2

Estabelecer fomentos para promover a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação tecnológica incentivando a inserção no mercado de trabalho de profissionais voltados à agroecologia e produção orgânica.

Iniciativa 2.1. Fomentar a incorporação, via edital de contratação, de profissional formado em Agroecologia ou com ênfase em Agroecologia e Produção Orgânica em diversos setores da administração do GDF.

Metas	Parceiros	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
Editais de contratação de profissionais de ciências agrárias com pelo menos 25% das vagas destinadas a esse público.	GDF, Emater-DFe Seagri.	Editais com vagas exclusivas destinadas ao profissional com ênfase em Agroecologia e Produção Orgânica.				

Iniciativa 2.2. Criar, pela FAP-DF, um programa de fomento de iniciação científica, eventos científicos, estágio remunerado e residência agrária em Agroecologia e Produção Orgânica para preparação e inserção de novos profissionais no mercado de trabalho no DF.

Metas	Parceiros	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
Realização de dois editais por ano.	FAP-DF, IFB, UnB, Emater-DF, Seagri e Embrapa.	Número de editais lançados pela FAP-DF.				

Estratégia 3

Promover cursos informais de Agroecologia e Produção Orgânica para agentes de ATER e multiplicadores.

Iniciativa 3.1. Promover capacitações de agentes de ATER e multiplicadores no uso de metodologias participativas, tais como: Camponês a Camponês; DRP; Diálogo de Saberes e etc.

Metas	Parceiros	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
Ofertar cursos de capacitação com metodologias participativas.	Emater-DF, Empresas de ATER, IFB, UnB, Embrapa, Senar e etc.	Capacitações realizadas.				

Iniciativa 3.2. Promover cursos de formação em Agroecologia e Produção Orgânica para pequenos e médios agricultores do DF com instrutores formados na área.

Metas	Parceiros	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
Ofertar cursos de capacitação em técnicas de produção.	Seagri, Emater-DF; IFB, UnB, Senar e Sebrae e etc.	Curso realizado.				

Iniciativa 3.3. Promover treinamentos em técnicas de produção em compras institucionais, tais como: comercialização, planejamento e formalização, com foco em mulheres, jovens e pessoas negras.

Metas	Parceiros	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
Realizar curso de gestão de recursos financeiros.	Seagri, Emater-DF, IFB, UnB, Senar e Sebrae e etc.	Execução de dois cursos por ano, a partir de 2023 e 20 agricultores capacitados por curso.				

Estratégia 4

Promover a educação ambiental com ênfase em Agroecologia e Produção Orgânica nos espaços urbanos e rurais.

Iniciativa 4.1. Fomentar e articular um plano de ação de uso dos espaços rurais e urbanos por meio dos princípios da educação ambiental e agroecológica.

Estratégia 5

Produzir informações de qualidade e centralizadas sobre a Agroecologia e Produção Orgânica para a sociedade em geral.

Metas	Parceiros	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
Implementações relacionadas à PAUUP e agroecologia.	Seduc, Seagri, Sema, Ibram/CPS, Adasa, UnB e IFB.	Número de experiências implementadas.				

Iniciativa 5.1. Criar um sistema de informações em Agroecologia e Produção Orgânica de fácil acesso e destinado aos diversos públicos.

Metas	Parceiros e responsável	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
1-Criar página com o sistema de informações em Agroecologia e Produção Orgânica do DF e Ride.	Emater-DF, CAO, GDF, UnB e IFB.	Página de internet criada e hospedada na Emater-DF.				
2-Publicar edital público para fomento ao desenvolvimento de app para organização das informações.	Seagri, Emater-DF, CAO, GDF, UnB e IFB.	Projetos contratados.				

Estratégia 6

Promover a criação de unidades de referência em Agroecologia e Produção Orgânica no DF: Instituto Distrital de referência em Agroecologia.

Iniciativa 6.1. Criar unidades específicas que funcionem como Centros de Agroecologia e Produção Orgânica - CAPO

Metas	Parceiros	Indicador de cumprimento	Ano de atingimento			
			2023	2024	2025	2026
Criar um CAPO por região administrativa do DF.	Seagri, Emater-DF, IFB, UnB e Embrapa.	Número de CAPO criados				



GESTÃO DO PDAPO

em áreas públicas conforme estabelecido no Decreto Distrital nº 38.618, de 16 de novembro de 2017.

O Decreto nº 38.618, de 16 de novembro de 2017, em seu artigo 3º, direciona à Câmara Setorial da Agroecologia e Produção Orgânica do Distrito Federal (CAO-DF) as atribuições, dentre outras:

I - Elaborar o Plano de Desenvolvimento da Agroecologia e Produção Orgânica do Distrito Federal; e

IV - Acompanhar e avaliar a execução do Plano de Desenvolvimento da Agroecologia e Produção Orgânica do Distrito Federal.



MONITORAMENTO

A gestão de acompanhamento dos indicadores das metas e das iniciativas será realizada de forma participativa com os órgãos responsáveis e parceiros, sob a coordenação da presidência da CAO-DF.

Serão realizados encontros anuais com os representantes dos responsáveis pelas metas em cada eixo. A cada responsável será necessário o encaminhamento formal de relatório de monitoramento específico, que será fornecido pela CAO-DF, contendo as informações mínimas de cumprimento das metas. Todas as informações recebidas serão apreciadas pelos membros da CAO-DF e debatidas em plenária e em reuniões extraordinárias com os respectivos responsáveis das metas, nos encontros semestrais. Estabelece-se uma gestão com prazos e etapas como segue abaixo:

Ação	Prazo	Fluxo
1. Encaminhamento dos relatórios pelos responsáveis das metas em todos os eixos.	A cada seis meses de execução conforme cronograma estabelecido.	Dos responsáveis das metas para Secretaria da CAO-DF.
2. Recebimento e sistematização dos relatórios para apreciação pelos membros da CAO-DF.	A cada seis meses conforme o recebimento dos relatórios, tendo prazo de um mês para compilação e encaminhamento.	Da Secretaria da CAO-DF para membros da CAO-DF.
3. Apreciação e sugestões de encaminhamento das ações pelos membros da CAO-DF.	A cada recebimento de relatório pela secretaria tendo com prazo um mês para devolutiva.	Dos membros da CAO-DF para a Secretaria da CAO-DF.
4. Convocação de reunião extraordinária para debate com os responsáveis pelas metas de execução da PDAPO.	A cada ano para encaminhamento de ajustes.	Da Presidência da CAO-DF para responsáveis pelas metas e membros da CAO-DF.
5. Emissão de relatório anual de prestação de contas e atualização de cumprimento das metas da PDAPO.	A cada ano para encaminhamento aos gestores.	Da Presidência da CAO-DF para gestores.

DESENHO ESQUEMÁTICO DO FLUXOGRAMA DE MONITORAMENTO DO PLADAPO



Dos responsáveis das metas para Secretaria da CAO-DF

Encaminhamento dos relatórios pelos responsáveis das metas em todos os eixos

A cada 6 meses de execução conforme cronograma estabelecido



Da Secretaria da CAO-DF para membros da CAO-DF

Recebimento e sistematização dos relatórios para apreciação dos membros da CAO-DF

A cada 6 meses conforme o recebimento dos relatórios, tendo prazo de 1 mês para compilação e encaminhamento



Dos membros da CAO-DF para a Secretaria da CAO-DF

Apreciação e sugestões de encaminhamento das ações pelos membros da CAO-DF

A cada recebimento de relatório pela secretaria tendo como prazo e mês para devolutiva



Da Presidência da CAO-DF para responsáveis pelas metas e membros da CAO-DF

Convocação de reunião extraordinária para debate com os responsáveis pelas metas de execução do PLADAPO

A cada ano para encaminhamento de ajustes



Da Presidência da CAO-DF para gestores

Emissão de relatório anual de prestação de contas e atualização de cumprimento das metas do PLADAPO

A cada ano para encaminhamento aos gestores

Anexos

Referências

BRASIL. Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13303.htm. Acesso em: 03 junho de 2022.

BRASIL. Lei nº 10.831, de dezembro de 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.831.htm. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

BRASIL. Portaria nº 52, 15 de março de 2021. Estabelece o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-52-de-15-de-marco-de-2021-310003720>. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

BRASIL. Plano de manejo da APA do Planalto Central. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/cerrado/lista-de-ucs/apa-do-planalto-central>. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. DECRETO Nº 7.794, DE 20 DE AGOSTO DE 2012. Institui a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7794.htm

LEI Nº 5.801, DE 10 DE JANEIRO DE 2017. Institui a Política Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica - PDAPO e dá outras providências. Disponível em: https://www.seagri.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/11/Lei-5801-de-10_01_2017-Institui-a-Pol%C3%ADtica-Distrital-de-Agroecologia-e-Produ%C3%A7%C3%A3o-Org%C3%A2nica-PDAPO.html

DECRETO Nº 38.618, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2017. Regulamenta a Lei nº 5.801, de 10 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a Política Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica - PDAPO. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/125ff3b1f4e542cf96190cffe0af869d/exec_dec_38618_2017.html



Secretaria de Estado de
Desenvolvimento Social



Secretaria de Estado do Meio
Ambiente do Distrito Federal



Secretaria de Estado
do Meio Ambiente



Câmara Setorial de
Agroecologia e Produção
Orgânica do DF

Secretaria de
Desenvolvimento Social



Secretaria de
Estado de Educação



Secretaria de Estado
de Comunicação



Governo do
Distrito Federal



Cooperativa de Trabalho e
Desenvolvimento da Agricultura
Camponesa



Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural